

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
ELASTRI ENGENHARIA S.A.
Florianópolis - SC

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da ELASTRI ENGENHARIA S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELASTRI ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 07 de maio de 2026.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	100	96	Fornecedores	8 \ 11	85.913	85.528
Aplicações financeiras	5	1.422	2.418	Empréstimos e financiamentos	12	20.729	36.778
Clientes a receber	6 \ 8	50.382	23.821	Obrigações sociais e trabalhistas	13	95.488	64.307
Estoques	7	23.144	35.253	Obrigações tributárias	14	56.290	43.823
Impostos a recuperar		2.000	4.738	Dividendos		-	88
Outras contas a receber		7.597	4.755	Adiantamentos de clientes	8 \ 15	71.043	21.400
Despesas antecipadas		920	3.028	Outras contas a pagar	20	2.302	1.616
		85.565	74.109	Passivo de arrendamento		364	438
						332.129	253.978
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e financiamentos	12	3.254	7.716
Aplicações financeiras	5	2.318	4.943	Partes relacionadas	8	44.579	54.538
Partes relacionadas	8	357.785	316.110	Obrigações tributarias	14	-	16.453
Outras contas a receber		2.652	3.572	Passivos de contratos	16	1.845	52.596
		362.755	324.625	Provisão para contingências	17	952	952
				Passivo de arrendamento		1.535	950
Investimentos	9	13.516	55.458	Participação em consórcios	9	3.630	-
Imobilizado	10	22.206	15.970			55.795	133.205
Ativo de direito de uso		1.863	1.388	Patrimônio líquido	18		
Intangível		17	82	Capital Social		27.020	27.020
		400.357	397.523	Reservas de Lucros		20.391	19.944
				Lucros a disposição da assembléia geral ordinária		50.587	37.485
						97.998	84.449
Total do ativo		485.922	471.632	Total do passivo e patrimônio líquido		485.922	471.632

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas Líquidas	19	420.333	541.740
Custo dos Serviços Prestados	20	(366.023)	(433.293)
Lucro Bruto		54.310	108.447
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas comerciais	21	(2.428)	(3.021)
Despesas gerais e administrativas	21	(17.742)	(25.230)
Outras receitas/despesas operacionais	22	9.298	7.421
Lucro antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos sobre o lucro		43.438	87.617
Receitas financeiras	23	3.295	5.131
Despesas financeiras	23	(21.642)	(18.731)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		25.091	74.017
Imposto de renda e contribuição social	24	(7.175)	(21.408)
Lucro líquido do exercício		17.916	52.609
Lucro básico e diluído por ação do capital		0,66	1,95

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	17.916	52.609
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	17.916	52.609

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros						Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de contingências	Reserva de Lucros	Lucros a disposição dos acionistas	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	27.020	2.327	123	-	-	14.864	44.334
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	14.864	-	(14.864)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	52.609	52.609
Constituição Reserva Legal	-	2.630	-	-	-	(2.630)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(12.494)	(12.494)
Lucros a disposição da assembleia	-	-	-	-	37.485	(37.485)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	27.020	4.957	123	14.864	37.485	-	84.449
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.916	17.916
Constituição Reserva Legal	-	447	-	-	-	(447)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(4.367)	(4.367)
Lucros a disposição da assembleia	-	-	-	-	13.102	(13.102)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	27.020	5.404	123	14.864	50.587	-	97.998

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	17.916	52.609
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	3.158	3.286
Amortização sobre ativo de direito de uso	422	457
Atualização monetária dos contratos de arrendamento	897	-
Juros sobre arrendamento	113	-
Juros e variações cambiais	16.874	16.401
Baixas do ativo permanente	(5)	570
Provisão (reversão) de contingências	-	253
Provisão impostos sobre o lucro	7.175	21.408
	<u>46.549</u>	<u>94.984</u>
Aumento/(redução) das contas de ativo e passivo		
Redução/(aumento) dos créditos a receber	(26.562)	105.992
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	2.738	(1.805)
Redução/(aumento) das despesas antecipadas	2.108	934
Redução/(aumento) de estoques	12.109	3.641
Redução/(aumento) de outras contas a receber	(1.922)	4.148
Aumento/(redução) de fornecedores	385	(2.978)
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas e sociais	31.181	26.311
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	(10.973)	(5.600)
Aumento/(redução) de adiantamentos de clientes	49.643	(32.088)
Aumento/(redução) de outros passivos	(50.063)	6.327
	<u>55.194</u>	<u>199.866</u>
Juros pagos	(16.874)	(16.401)
Impostos pagos	(189)	(7.518)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>38.131</u>	<u>175.947</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(9.323)	(5.391)
Aplicações financeiras	3.620	2.208
Partes relacionadas	(41.675)	(169.482)
Investimentos em consórcios	45.572	(31.661)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(1.806)</u>	<u>(204.326)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(9.959)	42.038
Dividendos provisionados	(4.455)	(12.406)
Pagamentos realizados para contratos de arrendamentos	(1.396)	-
Captação de empréstimos	43.480	62.724
Amortização de empréstimos	(63.991)	(66.094)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(36.321)</u>	<u>26.262</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>	<u>(2.117)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96	2.213
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100	96
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>	<u>(2.117)</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ELASTRI ENGENHARIA S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Receitas	447.130	563.560
Receitas de serviços	437.408	568.148
Receitas diversas	9.722	(4.588)
Insumos adquiridos de terceiros	(247.183)	(303.680)
Custos dos serviços prestados	(240.163)	(295.057)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.020)	(8.623)
Valor adicionado bruto	199.947	259.880
Retenções	(3.579)	(3.743)
Depreciação e amortização	(3.579)	(3.743)
Valor adicionado líquido gerado pela Fundação	196.368	256.137
Valor adicionado recebido em transferência	1.146	632
Resultado de Equivalencia Patrimonial	-	-
Receitas financeiras	1.146	632
Valor adicionado total a distribuir	197.514	256.769
Pessoal e Encargos	(139.297)	(140.234)
Remuneração Direta	(109.457)	(115.452)
Benefícios	(23.132)	(16.982)
FGTS	(6.708)	(7.800)
Impostos, Taxas e Contribuições	(25.259)	(50.145)
Federais	(9.506)	(30.852)
Estaduais	(238)	(316)
Municipais	(15.515)	(18.977)
Juros e Alugueis	(15.042)	(13.781)
Juros	(15.872)	(15.648)
Aluguéis	389	72
Outros	441	1.795
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	17.916	52.609

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Elastri Engenharia S.A., é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, tendo iniciado suas atividades em 20 de agosto de 1982, encontrando-se sediada no município de Florianópolis - SC, na Rua Emilio Blum, nº 131, sala 202, e tem como objeto social a execução e prestação de serviços de engenharia civil, construção civil pesada e construção de estações e redes de distribuição para empreendimentos de geração de energia.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve seu desempenho operacional e econômico-financeiro consistente. Com uma posição sólida no mercado, refletida em seu backlog de 1,1Bi em obras a executar, garantimos visibilidade de receitas futuras e estabilidade operacional para os próximos exercícios.

Neste ano também reafirmamos nossa atuação em Consórcios, modalidade na qual mantemos parcerias estratégicas consolidadas e histórico positivo de execução.

O EBITDA atingiu o montante de R\$ 47 milhões, evidenciando a capacidade da Companhia de gerar resultados positivos, mesmo em um ambiente marcado por uma crise no setor elétrico brasileiro que resultou em queda do nível de investimentos e redução do ritmo de novos projetos.

Este desempenho reforça a resiliência do modelo de negócios adotado e a assertividade das decisões estratégicas tomadas pela Administração ao longo do exercício,

Para o exercício de 2026, a Administração definiu como uma de suas principais diretrizes estratégicas a entrada no mercado de saneamento e indústria, segmentos considerados prioritários e com perspectivas favoráveis de crescimento nos curto e médio prazos. A Companhia já possui tratativas sólidas em andamento para o fechamento de contratos nestas atividades, apoiada em sua expertise técnica, capacidade operacional e estrutura de governança adequada às exigências do setor.

A Administração acredita que a diversificação de portfólio, aliada à busca constante por eficiência operacional e à gestão de riscos, continuará a contribuir para a geração de valor aos acionistas, para a sustentabilidade dos negócios e para o fortalecimento da posição competitiva da Companhia numa visão estratégica de longo prazo.

Capacidade Técnica Operacional da Companhia

A companhia dispõe Acervo Técnico Operacional e Profissional, composto por:

- Atestados de Capacidade Técnica com Acervos registrados nos CREA's dos seguintes estados: SC, RS, PR, BA, PI, SP, CE, RJ, MG, MA, RN, PA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Equipe técnica multidisciplinar de engenharia, com profissionais legalmente habilitados e registrados nos conselhos competentes dos diversos estados do país (CREA), com experiências comprovadas;
- Know-how técnico compatível com a complexidade das obras e serviços executados;
- Metodologias próprias, executadas através de processos e controles técnicos aptos a garantir qualidade, segurança e conformidade;
- Capacidade de gerenciamento, planejamento e execução de obras em conformidade com cronogramas físicos e financeiros.
- Conhecimento técnico para execução de obras de infraestrutura, sejam elas de saneamento, rodoviárias, industriais, renováveis, sistemas de transmissão, entre outras.

As obras e serviços integrantes do Acervo Técnico da Companhia, apresentam características, quantidades, complexidade tecnológica e desempenho compatíveis com as exigências técnicas do objeto a ser contratado, atendendo a todos requisitos exigidos em grandes obras de infraestrutura, editais de licitação e processos de habilitação técnica.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da empresa na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

2.3. Aprovação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorrerá na reunião de diretoria a ser realizada no dia 05 de maio de 2026.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e somente registrado se o mesmo for relevante para as demonstrações contábeis.

3.3. Estoques

Os estoques referem-se a materiais adquiridos que serão aplicados nas obras e compreendem os custos de aquisição acrescidos dos gastos atribuíveis diretamente na aquisição destes, tais como frete.

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em consórcios são registrados e reconhecidos com base no resultado realizado.

As demonstrações contábeis dos consórcios são elaboradas para o mesmo período de divulgação que da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas.

3.5. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Alojamentos	4
Equipamentos de informática	20
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	20

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em " Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado.

3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa do período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.9. Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

3.9.1. Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

3.9.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, A Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir A Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.10. Provisões

As provisões para perdas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.11. Regime de reconhecimento da receita e base de mensuração

O critério adotado para o reconhecimento/apropriação dos ativos e passivos, das receitas e despesas e/ou custos é o regime de competência.

Prestação de serviços

A Companhia constrói obras de infraestrutura, voltadas principalmente para o setor de energia elétrica. Cada projeto começa com o recebimento de um pagamento integral adiantado e sua duração depende da complexidade do projeto. Além de serviços de engenharia.

A receita é reconhecida ao longo do tempo com base no método de custo incorrido, avanço físico. Os respectivos custos são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os adiantamentos recebidos estão incluídos nos passivos de contrato.

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na Rubrica “Receita financeira”, na demonstração do resultado.

3.12. Impostos

Impostos correntes

A Companhia é tributada pelo lucro real. A alíquota do IR é de 15% sobre a base de lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, sobre o excedente a R\$ 240, conforme determina a legislação vigente. A alíquota da contribuição social sobre o lucro tributável é de 9%.

Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados na data do balanço por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível no futuro para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e perdas e créditos tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre prestação de serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

As receitas de vendas de serviços das operações realizadas pela companhia no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto	Contribuição	Alíquota (%)
PIS	Programa de Integração Social	0,65
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (variável)	5,00

Benefício do REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura)

Os projetos de infraestrutura aos quais a Companhia presta serviços encontram-se, em determinados casos, habilitados ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, cuja habilitação é concedida aos clientes contratantes/proprietários dos projetos, na qualidade de titulares do referido regime especial.

Em função dessa habilitação, a Companhia usufrui do benefício de forma indireta, aplicando a suspensão da exigibilidade da Contribuição para o PIS/Pasep e da COFINS na prestação/vendas dos serviços realizados podendo também se coabilitar para utilizar tal benefício na compra de insumos e serviços utilizados exclusivamente para a execução das obras e projetos dos clientes que estejam regularmente habilitados ao REIDI, conforme previsto na legislação aplicável.

A Companhia utiliza o benefício para todas as obras cujos clientes estejam devidamente habilitados ao regime do REIDI, observando rigorosamente os requisitos legais, contratuais e operacionais, bem como a vinculação direta dos insumos adquiridos à execução dos referidos projetos.

3.13. Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para os clientes. A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

3.14. Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta seus ativos e passivos no balanço patrimonial como circulante e não circulante. Um ativo é classificado como corrente quando espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade, o qual é de 12 meses. Ou ainda, que seja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado. Caixa e equivalente são considerados correntes, exceto se houver alguma vedação a seu uso em prazo inferior a 12 meses. Os demais ativos são classificados no não circulante.

Passivos são classificados no circulante quando sua liquidação deve ocorrer durante o ciclo operacional da companhia (12 meses), ou ainda, se a companhia não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação por pelo menos 12 meses a partir da data do balanço.

3.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

3.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Norma	Descrição	Aplicável para períodos de relatórios iniciados ou após
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027
Alterações À IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros & Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026
Volume 11 - IFRS	Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS	01/01/2026

A administração da Companhia está avaliando as referidas alterações, mas não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em outros padrões.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Companhia são os seguintes:

- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	93	82
Depósitos bancários	1	2
Aplicação financeira liquidez imediata	6	12
	<u>100</u>	<u>96</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Títulos de capitalização	753	1.766
Aplicações financeiras	2.987	5.595
	<u>3.740</u>	<u>7.361</u>
Ativo circulante	1.422	2.418
Ativo não circulante	2.318	4.943

As aplicações financeiras e títulos de capitalização são vinculadas a fianças e seus resgates são realizados ao final de cada obra.

6. Contas a receber de clientes

Demonstramos abaixo a abertura do contas a receber de clientes da Companhia por segmento de atuação:

Cientes por Segmento	31/12/2025	31/12/2024
Obras de infraestrutura	504	504
Consórcios	1.315	1.055
Fotovoltaicas/Linhas de Transmissão/Eólicas	35.319	6.128
Serviços de projetos de engenharia	12.175	11.025
Outras	1.069	5.109
	<u>50.382</u>	<u>23.821</u>
Contas a receber de clientes por vencimento	31/12/2025	31/12/2024
<i>Aging</i>		
A faturar	34.794	3.206
A vencer	13.588	20.555

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Contas a receber de clientes por vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos		
De 1 a 30 dias	1.426	-
De 31 a 60 dias	571	5
De 61 a 90 dias	-	8
De 90 a 360 dias	3	39
Acima de 361 dias	-	8
Total	<u>50.382</u>	<u>23.821</u>
Clientes diversos	36.423	6.632
Clientes partes relacionadas	13.959	17.189

As Perdas Estimadas em Créditos de Realização Duvidosa (PCLD) são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber. A Companhia considera o risco de crédito como remoto, uma vez que há garantia real de recuperação dos ativos vendidos. Caso existam indícios de que o valor registrado é menor que o valor recuperável das contas a receber, a provisão será constituída. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, devido a pontualidade dos recebimentos dos clientes e o baixo risco de não recebimento dos saldos em aberto, a Companhia não registrou Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

7. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais elétricos	1.186	9.571
Almoxarifado	14.478	4.209
Materiais de obras	7.480	11.053
Equipamentos	-	10.420
	<u>23.144</u>	<u>35.253</u>

Os estoques da companhia são compostos por materiais elétricos, materiais diversos de obras e almoxarifado e ficam disponíveis para aplicação conforme a necessidade da obra.

A Companhia realiza inventários periódicos para garantir a precisão dos registros contábeis e integridade dos estoques.

No exercício de 2025 a companhia realizou a nacionalização de equipamentos destinados as obras de Linha de Transmissão e que no encerramento deste exercício encontram-se imobilizados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizados com condições e prazos no contexto de operações entre coligadas, podendo divergir de condições de mercado com partes não relacionadas

8.1. Administradores

A Companhia é administrada por uma Diretoria Executiva com dois integrantes, sendo eles os únicos acionistas da companhia.

Não há nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como a Companhia não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8.2. Saldos com partes relacionadas – ativo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos das transações com partes relacionadas podem ser demonstrados conforme abaixo:

	Natureza	Remuneração	31/12/2025	31/12/2024
TC Future	Clientes	-	11.857	11.817
SX Rental Locadora de Equip.	Clientes	-	-	13
Araxá Engenharia	Clientes	-	317	332
UFV Flores de Goiás	Clientes	-	60	32
Consórcio São Gonçalo	Clientes	-	60	477
Consórcio Lagoa Dos Ventos V	Clientes	-	23	23
Consórcio Caldeirão Grande II	Clientes	-	52	462
Consórcio Sol do Sertão	Clientes	-	-	8
CCEE - Serra das Almas	Clientes	-	-	27
CCEE - Serra do Mel	Clientes	-	-	58
CCEE – Bays	Clientes	-	322	-
CCEE – Jacobina	Clientes	-	385	-
Consórcio Barbosa Melo – Sol de Assu	Clientes	-	474	-
Leve Educação	Clientes	-	100	51
Infinito Energy	Clientes	-	82	130
Nhamandu Energia	Clientes	-	25	4
Spengi Construção	Clientes	-	-	3.755
Elastri Construção e Infraestrutura	Clientes	-	1	-
AXS Participações S.A.	Clientes	-	201	-
TC Future	Mútuo	1% a.m	6.356	6.194
SPB Participações	Mútuo	1% a.m	15.481	-
MOG Participações	Mútuo	1% a.m	335.786	309.757
ROCA Participações	Mútuo	1% a.m	162	159
			<u>371.744</u>	<u>333.299</u>
Circulante			13.959	17.189
Não circulante			357.785	316.110

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8.3. Saldos com partes relacionadas – passivo

Parte relacionada	Natureza	Remuneração	31/12/2025	31/12/2024
SX Rental Locadora de Equip	Fornecedor	-	3.212	1.622
Araxá Engenharia	Fornecedor	-	9.250	7.966
CCEE - Serra do Mel	Fornecedor	-	4	26
Consórcio Barbosa Melo – Sol de Assu	Fornecedor	-	234	-
Araxá Transmissão	Fornecedor	-	1.433	1.215
Spengi Construção	Fornecedor	-	548	382
Leve Educação	Fornecedor	-	-	79
TC Future	-	-	71	-
RSP Empreendimentos	Mútuo	1% a.m	1.276	847
Infinito Energy	Mútuo	1% a.m	2.655	4.351
Araxá Engenharia S/A	Mútuo	1% a.m	35.764	21.399
Oeste Investimentos S.A.	Mútuo	1% a.m	1.019	2.337
SX Rental	Mútuo	1% a.m	884	1.935
Spengi Construção Ltda.	Mútuo	1% a.m	2.202	4.603
Parte relacionada	Natureza	Remuneração	31/12/2025	31/12/2024
Elastri Construção e Infraest.	Mútuo	1% a.m	279	-
Acionistas	Mútuo	1% a.m	500	-
Araxa Engenharia	Adiantamento	-	63.067	19.066
			<u>122.398</u>	<u>65.828</u>
Circulante			77.819	11.290
Não circulante			44.579	54.538

8.4. Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	2025		2024	
	Receita	Custos e despesas	Receita	Custos e despesas
SX Rental	-	(2.111)	-	(4.586)
Leve Educação	-	(47)	-	(363)
Araxá Engenharia S/A	33.465	(464)	192.757	(1.276)
Araxá Transmissão Ltda	-	(233)	-	(746)
AXS Participações	199	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos a custos	13.516	13.516
Participações em consórcios	(3.630)	41.942
	<u>9.886</u>	<u>55.458</u>

Os investimentos apresentados refletem as ações do mercado financeiro da empresa Renova, adquiridas após a capitalização de créditos para recuperação de dívida em 2018.

A companhia participa de consórcios como uma estratégia para expandir suas operações e se manter posicionada no mercado. Os consórcios permitem o compartilhamento de riscos, benefícios, acesso a novos mercados e a capacidade de execução, além de compartilhar sinergias com outras empresas.

A contabilização dos consórcios é realizada de acordo com as práticas contábeis e refletem como critérios de reconhecimento, o balanço patrimonial dos mesmos, conforme a participação proporcional da companhia nos ativos, passivos, receitas e despesas dos consórcios. Observamos que os saldos dos consórcios abaixo relacionados contemplam também valores de distribuição de lucros.

A gestão dos consórcios é realizada de forma transparente, com acompanhamento contínuo dos consorciados que acompanham o desempenho e resultados dos consórcios através de política rigorosa de gestão, garantindo que os projetos sejam viáveis e alinhados aos objetivos da companhia.

9.1. Participação em consórcios

	31/12/2025	31/12/2024
Consórcio Elastri Engenharia e Araxá Engenharia - UFV Sol do Sertão	(1.264)	(1.298)
Consórcio Elastri Engenharia e Araxá Engenharia - UFV Caldeirão Grande	(7.196)	(8.103)
Consórcio Elastri Engenharia x Araxá Engenharia - UFV São Gonçalo	(18.663)	(19.742)
Consórcio Elastri Engenharia x CESBE Engenharia S.A.	118	6.986
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - Serra do Mel	841	2.652
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - Serra das Almas	969	3.992
Consórcio Elastri Engenharia e Barbosa Melo - Sol de Assu	10.480	55.358
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - LT Janaúba	8.433	1.178
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - LT Morada Nova	566	919
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - Bays SE Janaúba	1.471	-
Consórcio Elastri Engenharia e Engeform Engenharia - CE Jacobina	615	-
	<u>(3.630)</u>	<u>41.942</u>
Saldos Ativo	-	41.942
Saldos Passivo	(3.630)	-

Consórcio Elastri x Araxá

Os consórcios existentes da Elastri Engenharia com a Araxá Engenharia S.A. tratam da execução de Usinas Fotovoltaicas localizados no município de Corrente estado da Bahia e Oliveira, município de Brejinhos e Marcolândia estado do Piauí. Em ambos a Elastri Engenharia é a empresa líder do consórcio e sua participação é de 70%.

Consórcio Elastri x CESBE Engenharia

O consórcio Elastri com a empresa CESBE Engenharia S.A. tem como objeto a execução do Complexo Eólico Lagoa dos Ventos V localizado no município de Queimada Nova estado do Piauí. A Elastri Engenharia é a empresa líder do consórcio e sua participação é de 50%.

Consórcio Elastri x Engeform Engenharia Ltda

A Elastri é consorciada em 6 (seis) consórcios com a empresa Engeform Engenharia Ltda, os quais tem como objeto a execução:

- (a) Usina Fotovoltaica Solar Serra do Mel 3, 4, 5 e 6 localizado no município de Serra do Mel estado do Rio Grande do Norte;
- (b) As Centrais Geradoras Eólicas Serra das Almas I a VI, implantadas nos municípios de Urandi, Jacaraci e Licínio de Almeida, no Estado da Bahia;
- (c) A expansão do Sistema de Transmissão da área sul da região nordeste e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo - LT 500 kV Janauba 6- Presidente Juscelino C1 e Cs;
- (d) Expansão do Sistema de Transmissão no estado do Ceará para implantação do Complexo LT Morada Nova;
- (e) Execução de projeto, construção, fornecimento, montagem e comissionamento das entradas de linha em 500 kV nas subestações de Janaúba 6 e de Presidente Juscelino - Bays de Conexão;
- (f) Execução de obra sob regime de empreitada preço global dos sistemas de infraestrutura Civil e Rede de Média Tensão do Complexo Eólico Jacobina, localizado no estado da Bahia cidade de Jacobina.

Em ambos os consórcios, a Elastri Engenharia é a empresa líder e sua participação é de 50%.

Consórcio Elastri x Barbosa Melo - Sol de Assu

O consórcio Elastri com a empresa Barbosa Melo S.A tem como objeto a execução do Conjunto Fotovoltaico Assu Sol, localizado no Município de Assú, Estado do Rio Grande do Norte. Neste consórcio, a Elastri Engenharia tem a participação de 50% e a empresa líder é a consorciada Barbosa Melo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos Informática	Equipamentos Menores	Veículos	Andamento	Total
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	512	14.317	1.913	3	60	471	553	13.135	30.964
Aquisições	-	-	-	21	22	-	-	5.347	5.390
Transferências *	-	-	-	-	-	-	-	(8.975)	(8.975)
Baixas	-	(1.344)	-	-	-	-	-	-	(1.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	512	12.973	1.913	24	82	471	553	9.507	26.035
Aquisições	-	-	18.004	-	-	-	-	-	18.004
Transferências *	-	-	(25)	1	24	-	-	-	-
Baixas	-	-	(66)	-	-	-	-	(8.614)	(8.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	512	12.973	19.826	25	106	471	553	893	35.359
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(6.293)	(760)	(3)	(26)	(468)	(63)	-	(7.613)
Baixas	-	774	-	-	-	-	-	-	774
Depreciação	-	(2.742)	(353)	(2)	(19)	-	(110)	-	(3.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(8.261)	(1.113)	(5)	(45)	(468)	(173)	-	(10.065)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(2.595)	(324)	(1)	(45)	(1)	(122)	-	(3.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(10.856)	(1.437)	(6)	(90)	(469)	(295)	-	(13.153)
Valor residual líquido 2023	512	8.024	1.152	-	34	3	490	13.135	23.350
Valor residual líquido 2024	512	4.712	800	19	37	3	380	9.507	15.970
Valor residual líquido 2025	512	2.117	18.389	19	16	2	258	893	22.206

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Bens transferidos de estoque para imobilizado, vide Nota Explicativa nº 07.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

11. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - terceiros	71.161	74.238
Fornecedores - partes relacionadas	14.752	11.290
	<u>85.913</u>	<u>85.528</u>

12. Empréstimos e financiamentos

As contas de empréstimos e financiamentos são compostas pelas operações financeiras individualizadas, com as respectivas taxas, encargos, valores e demais dados, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Encargos nominais (%)	31/12/2025	31/12/2024
Capital de Giro	CDI + 0,29% à 0,86% a.m	23.960	25.752
Operação Títulos Antecipados	1,2% a 1,8% a.m PRÉ 1,79% a.m.	-	13.531
Financiamentos	CDI + 6,24% a.a.	<u>23</u>	<u>5.211</u>
		<u>23.983</u>	<u>44.494</u>
Passivo circulante		20.729	36.778
Passivo não circulante		3.254	7.716

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	36.778
2026	21.229	6.634
2027	2.436	764
2028	318	318
	<u>23.983</u>	<u>44.494</u>

A Companhia encontra-se em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos são garantidos pelos sócios da Companhia.

Os contratos de empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2025 não possuem cláusulas restritivas de manutenção de indicadores econômico-financeiros.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	4.354	3.774
FGTS a recolher	2.665	284
INSS a recolher	55.752	30.307
INSS s/notas fiscais a recolher	1.788	1.212
IRRF a recolher	18.495	11.513
Senai a recolher	160	81
Contribuição sindical	442	249
Provisão de férias e encargos	11.604	16.799
Rescisões a pagar	183	38
Pró labore	45	45
Outros	-	5
	<u>95.488</u>	<u>64.307</u>

14. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
PIS a recolher	2.454	1.624
COFINS a recolher	11.282	7.442
ICMS a recolher	298	171
ISS a recolher	2.465	2.288
IR retenção a recolher	555	345
PIS/COFINS/CSLL retidos	1.525	1.204
IRPJ	26.552	16.153
CSLL	9.773	5.775
IR Arrendamento	806	476
Obrigações previdenciárias e tributárias parceladas	580	24.798
	<u>56.290</u>	<u>60.276</u>
Passivo circulante	56.290	43.823
Passivo não circulante	-	16.453

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

15. Adiantamentos de clientes

A conta adiantamento de clientes é composta pelos adiantamentos estabelecidos na sua maioria em contratos, sendo a composição, como descrito a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Usinas Fotovoltaicas	-	462
Linhas de Transmissão	5.235	16.916
Centrais Eólicas	2.706	4.022
PCH/CGH	-	-
Adiantamentos partes relacionadas	63.102	-
	<u>71.043</u>	<u>21.400</u>

16. Passivo de contratos

No exercício de 2023 a companhia firmou em parceria com a Construtora Barbosa Mello, o Consorcio Sol de Assu. Este consorcio, diferente dos demais consórcios no qual a Elastri tem participação, tem sua receita reconhecida com base na metodologia de porcentagem de conclusão, *POC - Percentage of Completion*.

Esse método considera os custos incorridos em relação ao custo orçado para determinar a proporção da receita a ser apropriada. A Companhia realiza revisões orçamentárias periódicas para garantir a precisão das estimativas de custo e receita. Essas revisões são efetuadas sempre que variações significativas são identificadas pela administração, permitindo ajustes necessários para refletir mudanças nas condições do projeto ou nas expectativas de custo.

Além disso, a Companhia adota práticas rigorosas de controle e monitoramento dos custos, assegurando que a apropriação da receita seja feita de maneira consistente e conforme as normas contábeis aplicáveis.

O saldo passivo da variação entre a receita reconhecida e as medições é demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo contratos- diferidos	1.845	52.596
	<u>1.845</u>	<u>52.596</u>

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte (réu) em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A Companhia mantém o montante de R\$ 2.544 a título de depósitos judiciais, os quais foram efetuados em sua totalidade no decorrer das ações trabalhistas e outros processos administrativos com as quais a Companhia está envolvida.

Regularmente o departamento jurídico atualiza a situação dos processos e faz as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui processos para os quais os advogados atribuíram prognósticos de perdas prováveis que totalizam R\$ 952 enquanto que consideram perdas possíveis o total no valor de R\$ 27.358, os quais estão segregados entre processos civil, tributário e trabalhistas.

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 27.020 dividido em 27.020 ações ordinárias nominativas integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes exclusivamente a Acionista residentes no País.

Reserva legal

Essa reserva é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício de 2025 a companhia obteve lucros, gerando um valor de reserva legal no montante de R\$ 447, totalizando um saldo de R\$ 5.403 no final do exercício e atingindo o limite de 20% mencionado acima.

Dividendos

É assegurado aos acionistas os dividendos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado pelo artigo 202 das Lei nº 6.404/76.

No exercício corrente a companhia obteve lucros no montante de R\$ 17.916 que após constituição da reserva legal, gerou uma provisão para dividendos no total de R\$ 4.367 pagos em sua totalidade no exercício corrente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

19. Receita líquida

	2025	2024
Receita de serviços	437.408	568.147
Impostos federais	(1.569)	(7.413)
Impostos municipais	(15.506)	(18.994)
	<u>420.333</u>	<u>541.740</u>

20. Custos dos serviços prestados por natureza

Os custos dos serviços prestados, por natureza, estão demonstrados da seguinte maneira:

Custos por natureza	2025	2024
Com pessoal	(170.668)	(197.077)
Gastos indiretos	(3.050)	(4.806)
Veículos e equipamentos	(76.122)	(88.407)
Materiais	(39.003)	(53.260)
Serviços	(77.180)	(89.743)
	<u>(366.023)</u>	<u>(433.293)</u>

21. Despesas comerciais, gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas, por natureza, estão demonstradas da seguinte maneira:

Despesas por natureza	2025	2024
Com pessoal	(9.820)	(14.536)
Serviços de terceiros	(3.143)	(3.806)
Serviços e materiais de consumo	(3.473)	(4.844)
Depreciação	(3.088)	(3.226)
Depreciação arrendamento operacional	(422)	(457)
Perdas/ganhos Operacionais contratos	-	(169)
Outros	(224)	(1.213)
	<u>(20.170)</u>	<u>(28.251)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Despesas por função	2025	2024
Despesas comerciais	(2.428)	(3.021)
Despesas gerais e administrativas	(17.742)	(25.230)
	<u>(20.170)</u>	<u>(28.251)</u>

22. Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas, por natureza, estão demonstrados da seguinte maneira:

	2025	2024
Custo da baixa imobilizado	(63)	(569)
Despesas tributárias	(361)	(1.558)
Despesas operacionais	<u>(424)</u>	<u>(2.127)</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de imobilizado	2.273	-
Recuperação/reembolso de despesas	3.616	3.053
Venda de sucatas	800	620
Serviços diversos	3.033	5.875
Receitas operacionais	<u>9.722</u>	<u>9.548</u>

23. Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Juros recebidos	104	66
Descontos obtidos	147	100
Rendimento aplicações financeiras	2.813	4.556
Outras	231	409
Receitas financeiras	<u>3.295</u>	<u>5.131</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas bancárias	(319)	(660)
Juros pagos	(11.268)	(7.694)
Descontos concedidos	(2.553)	(409)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.604)	(7.953)
Variação monetária passiva	(1.233)	(754)
Outros encargos financeiros	(1.312)	(970)
IOF	(353)	(291)
Despesas financeiras	<u>(21.642)</u>	<u>(18.731)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

24. Impostos sobre a renda

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	25.091	74.017
Adições/Exclusões	(4.146)	(707)
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	(9.142)
Base do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.945	64.168
Imposto de Renda - alíquota de 15%	3.272	9.625
Adicional Imposto de Renda – alíquota de 10%	2.156	6.393
Contribuição Social – alíquota de 9%	1.964	5.775
(-) Benefício do PAT - Plano Assistência ao Trabalhador	(217)	(385)
Total impostos correntes	7.175	21.408

25. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores aos três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria financeira. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Diretoria examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento da carteira e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Valor Justo

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Equivalentes de caixa: está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Aplicações financeiras: são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado;
- Contas a receber: são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- Valores a receber de partes relacionadas: são classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos;
- Empréstimos: são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Valores a pagar a partes relacionadas: são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor Justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	3.740	3.740	7.361	7.361

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	50.382	50.382	23.821	23.821
Empréstimos e financiamentos	23.982	23.982	44.494	44.494
Fornecedores	85.913	85.913	85.528	85.528
Partes relacionadas – passivo	122.398	122.398	65.828	65.828

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

26. Eventos subsequentes

A Companhia declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício, além daqueles informados no contexto operacional, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Saionara Pinto Biezus
Diretora

Arcides de David
Contador
CRC/RS-1RS02383305